

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 09 DE FEVEREIRO DE 2015.=====

PRESIDÊNCIA: Vereador Edílson Mariano - Presidente. **HORÁRIO:** 18horas e 07 minutos. **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença de todos os Senhores Vereadores. Foi feita a leitura do texto bíblico em Salmos 126:1-6.**1ª PARTE:**

Procedida à leitura da ata da reunião anterior, tendo sido considerada aprovada nos termos regimentais pelo Senhor Presidente, com a seguinte ressalva: *“O Vereador André Batista falou que pela informação que ele teve a respeito da multa, ela teria sido paga pela Câmara, mas naquele momento a servidora Marlene o corrigiu dizendo que a referida multa não havia sido paga pelo motorista Ronald.”*

CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES: Ofício da Secretária Municipal de Saúde, solicitando o Plenário para audiência pública da Saúde e ao mesmo tempo convidando os Vereadores para a referida reunião, no dia 23/02, às 14 horas. O Senhor Presidente disse que até conversou com a Secretária Bernadete dizendo que o melhor dia seria na segunda feira porque todos os Vereadores estavam e poderiam participar, e como seria às quatorze horas era importante que todos os Vereadores participassem. Não houve **APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES. PRONUNCIAMENTOS.** A Vereadora Maria Valdiza disse que gostaria de deixar bem claro para os motoristas que ela não estava contra ninguém, e que a penas estava pedindo ajuda para zelar dos carros e cuidar bem do patrimônio público assim duraria mais. A Vereadora Daisy Ferreira Netto disse que foi procurada por varias pessoas da cidade e elas estavam meio que atrapalhada por problemas o CRAS, porque a 1ª Dama dirigia o CRAS e também tinha a Senhora Claudia na qual não sabia dizer sua função direito, se era na bolsa família ou em qual função. Disse que com isso ela estava confundindo muito às pessoas, porque a 1ª dama dava uma ordem e ela dava outra. Porque tinha acontecido um fato com os idosos, que foram convocados para uma reunião e depois foram desconvocados, onde umas pessoas compareceram e outras não. Mas que eles ficaram muito chateados com isso. Por esse motivo era importante verificar o que estava acontecendo, até porque tinha muitos que estava mandando, como diziam estava havendo muito cacique para poucos índios. Por isso pedia para que verificasse qual era sua função no município. O Vereador Edilson Mariano disse que era sempre bom ser cobrado, por isso era importante que o Executivo nomeasse um líder de governo, para que o líder levasse até o Prefeito para que ele pudesse tomar as devidas providências a respeito das reivindicações. Agora quanto a servidora os Vereadores tinham autonomia para poder convoca-la se for ao caso, para que possa dar os esclarecimentos, e se isso tudo estava acontecendo era obrigação dos Vereadores cobrar e fiscalizar. A

Vereadora Daisy disse que pedia o apoio de todos para que ela possa vim dar os esclarecimentos. O Senhor Presidente disse ao Vereador André Batista que a respeito do assunto da multa, houve um mal entendido. Entendia a posição do Vereador que estava certo. E que analisando os documentos do seguro do carro, havia uma multa lá e perguntando a servidora ela disse que já estava paga, e a Câmara e nem ele não tinha pagado, mas na realidade o que foi pago foi à notificação, até porque talvez tivesse recorrido à multa, mas a Câmara pagou a notificação. Disse que como que a Vereadora Maria Valdiza havia questionado sobre os motoristas, que era importante cobrar dos motoristas, mas se ele esta na função dele estava a sujeito a levar multa, agora o que não podia era haver por imprudência dos motoristas, mas se caso houvesse até três imprudências ai caberia procurar e tomar as providências devidas. O Vereador André Batista disse que conforme o pronunciamento do Senhor Presidente e corrigindo o que foi dito na reunião passada, somente trouxe todas as documentação para esclarecimento do que foi questionado, e que ficou muito constrangido diante de todos por uma coisa que do qual ele estava certo. Disse que ficou na duvida no dia, mas correu atrás e trouxe os esclarecimentos a todos. Disse que também tinha a humildade e aceitava qualquer correção, mas que primeiramente deveria buscar saber. Mas como estava certo, e surgiu a duvida não quis discutir na hora, mas que estava trazendo os documentos e pediu ao Senhor que levasse ao conhecimento da funcionária Marlene, para que tome conhecimento do que ela falou. A Vereadora Julbertina Ornelas disse que até lembrava quando aconteceu a multa, que estavam em Brasília na qual foram acompanhar a Diretora Marina da Escola Joaquim de Mendonça de Palmital de Minas, na qual ela havia ganhado uns computadores. Também havia uma reunião na Receita Federal na qual foi convidada a participar da reunião e que havia horário, e com isso a Senhora Marina apertava o motorista Ronald para não chegar atrasado, na qual foi despercebido e acabou sendo multado. E com isso a multa chegou, mas que não tomou o conhecimento mais se tinha sido a Câmara, como isso foi passado para o Doutor Paulo e foi feito e pago a notificação. Com os documentos podia ver que estava errado, e a servidora Marlene não prestou atenção, e não deveria ter feito a correção no plenário, e o Vereador André Batista estava certo sim, e pedia desculpas em nome da funcionária. O Vereador Edilson Mariano disse que era até injusto o motorista pagar a multa, na qual ele estava dirigindo para a Câmara, e que não foi por imprudência, pois todos estavam sujeitos a ser multados no transito, e que o mal entendido é que ele apenas assumiu, assumindo apenas a autoria de ter sido ele que estava dirigindo, até os pontos na carteira dele porque era ele que estava dirigindo o carro, e se isso aconteceu pedia desculpas ao Vereador e sabia que todos estavam sujeitos a errar e que talvez ela não falou para prejudicar e nem por má intenção e nem

para desmentir o Vereador. O Vereador André disse que aceitava as desculpas de todos, e que foi falado no assunto apenas para esclarecer a população, da mesma forma que foi divulgado teria que dar os esclarecimentos. Então era um esclarecimento não estava com mágoa era somente uma alerta, então antes de corrigir qualquer pessoa procure primeiro ter a certeza. A Vereadora Daisy disse que achava que era importante a servidora estar presente, pois ela estava sendo citada até para que ela reconhecesse o ato que ela cometeu aqui. O Senhor Presidente disse que ela poderia estar presente, mas não poderia pronunciar na reunião. A Vereadora Daisy disse que na hora da reunião a servidora havia pronunciado contra o Vereador. O Senhor Presidente disse que se ela depois quisesse fazer uma observação, tinha todo direito de fazer a observação que achasse pertinente. O Senhor Presidente apresentou o controle do carro no mês janeiro/2015, na qual o carro saiu duas vezes, no dia 14/01 na Caixa Econômica, e no 30/01, para fazer pagamentos, todos em Unaí a serviço da Câmara. Disse que no dia 06/02 juntamente com as Vereadoras Maria Valdiza e Julbertina Ornelas, esteve em Paracatu no encontro com o Vice-Governador. Que havia pedido para comunicarem com todos os Vereadores para ver quem tinha interesse em participar. Se fosse só o presidente, ele iria com o prefeito, mas como as Vereadoras resolveram ir também, resolveu irem juntos no carro da Câmara. O Senhor Presidente esclareceu a população sobre os projetos que estavam em andamento na Casa dizendo “que os projetos que iriam ser analisados nas comissões: 1) Projeto de Lei 34/2014, de autoria das Vereadoras Maria Valdiza e Julbertina Ornelas, que acrescenta dispositivo à Lei Municipal nº Lei nº 146, de 21 de novembro de 2002, que “Regulamenta o uso de veículos e máquinas oficiais e dá outras providências. 2) O Parecer Prévio nº887439 referente ao exercício de 2012, que dispõe sobre a rejeição das contas do ex-prefeito Senhor Antônio Nazaré Santana Melo. 3) Projeto de Lei 39/2014 de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre regime de contratação por tempo determinado para atender necessidade temporárias. 4) Projeto de Lei Complementar 05/2014, que altera dispositivo da Lei Complementar 12, que institui o regime próprio de previdência social. 5) Projeto de Lei 040/2014 de autoria do Prefeito Municipal, que reinstitui e reestrutura o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA e dá outras providências. O Senhor Presidente disse que era de suma importância que a população participasse, para que pudessem tomar conhecimento dos projetos que estavam tramitando e que iriam ser votados na Casa. **2ª PARTE:** O Senhor Presidente comunicou que não havia matéria incluída na ordem do dia daquela reunião ordinária. Na **3ª PARTE:** A Vereadora Maria Valdiza disse que gostaria de agradecer a presença da Senhora Claudia e todo pessoal que estava presente, e que era de suma importância a presença da população. O Vereador Eliezer Cruz disse gostaria

de saber com os colegas de Palmital porque que água estava tão suja, e que o povo estava cobrando, porque direto estava assim. Disse também que foi informado que água não estava sendo feito o tratamento não estava sendo filtrada, e se não estava realmente vinha suja e amarela, disse que como não havia líder de governo pedia ao Senhor Presidente que pudesse cobrar e saber o que estava acontecendo. O Senhor Presidente disse que já tinha acontecido isso anteriormente e que também ficou sabendo que não estava tratando, e que isso realmente não podia acontecer, mas que aí verificar o que estava acontecendo. A Vereadora Maria Valdiza disse que se realmente isso tivesse acontecendo tinha que tomar as devidas providencias, até porque poderá causar grande problema principalmente na saúde. O Senhor Presidente comunicou que não havia matéria para ser incluída na ordem do dia da 3ª Reunião Ordinária. O Senhor Presidente esclareceu que não havia matéria pronta para ser anunciada na ordem dia da reunião, porque alguns projetos estavam sendo encaminhado para as comissões, e que também nenhuma indicação ou requerimentos foi apresentado ainda pelos Vereadores, mas que esperava que a Casa começasse a trabalhar, e que todos pudesse agarrar os trabalhos e exigir do Executivo que corra para colocar em prática. A Vereadora Maria Valdiza disse que era importante mesmo trabalhar e que iria entrar com três indicações. A Vereadora Daisy disse que ate hoje as indicações que foram feitas nem cheiro de alguma ameaça da prefeitura de concretiza-las ou faze-las, então isso decepcionava muito os Vereadores, e que o governo andava muito parado. O Senhor Presidente disse que realmente a Vereadora tinha razão porque os Vereadores ficavam frustrados de fazer e não ter providencia nenhuma. Falou que passava todos os dias na estrada que liga ate o lixão, e todo dia havia lixo jogado na beira da estrada toda espécie de lixo, até sofá, geladeira velha, lixo orgânico de tudo havia lá depositado, disse que já foi pedido tanto que colocasse as placas mesmo que não resolvesse, mas as pessoas que chegava com lixo e vendo a placa ficaria mais constrangido de depositar o lixo, e isso era uma forma de poder conscientizar as pessoas para não jogar o lixo lá. Disse também que talvez pudesse ter um numero de telefone para que entrasse em contato com prefeitura e o caminhão fosse buscar esses tipos de lixo era muito importante tomar essas providências, e como foi dito pela Vereadora Daisy que cobrava e não via, então o mais importante era divulgar através de fotos na internet, talvez fosse uma forma de pressionar o Poder Executivo assim tomar as providencias, porque somente falar já não mais resolvia. A Vereadora Daisy disse que o sofá já era conhecido porque também passava por aquela estrada, e que Presidente falou era uma boa ideia de poder telefonar para o caminhão buscasse e levasse até o local certo no lixão. A Vereadora Maria Valdiza disse que já esteve na prefeitura cobrando as placas que era de grande necessidade, e que a resposta foi que

Vereador Edílson Mariano - Presidente (_____);
Vereadora Julbertina Ornelas - 1ª Secretária (_____).

5